

**Plano de Gestão para a Direção Geral do Campus São Carlos
Gestão 2025-2029**

Passado, Presente e FUTURO

**Compromisso com o Campus São
Carlos (2025-2029)**

Israel da Silva Mota - Direção Geral

Danieli de Almeida - DAM

Mateus Potrich Bellé - DEPE

Nossa candidatura nasce do compromisso com a história, os desafios e as conquistas do Campus São Carlos. O nome da chapa, "Presente, Passado e FUTURO", simboliza a trajetória das pessoas que a compõem, todos atuantes desde os primeiros anos da instituição. Conhecemos profundamente as lutas que consolidaram nosso campus, valorizamos as conquistas que nos trouxeram até aqui e, acima de tudo, temos a responsabilidade de projetar e construir um futuro sólido, alinhado aos princípios da educação pública, gratuita e de qualidade.



O Passado representa nossa vivência desde os primeiros passos do campus, o esforço coletivo para estruturar cursos, fortalecer a pesquisa e garantir o desenvolvimento institucional. O Presente é o nosso compromisso diário com a gestão democrática, com o ensino de excelência e com a valorização da comunidade acadêmica. O FUTURO, destacado em caixa alta, simboliza a nossa principal missão: pensar e construir, junto com estudantes, servidores e a sociedade, os próximos passos para o crescimento do Campus São Carlos e sua relevância na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.



É com esse espírito que apresentamos nossa candidatura, colocando nossa experiência e compromisso à disposição da comunidade acadêmica, para garantir que o Campus São Carlos continue avançando e se fortalecendo. A chapa é composta pelo professor Israel da Silva Mota, para o cargo de Diretor Geral, a Coordenadora de Gestão de Pessoas Danieli de Almeida, para o cargo de Chefe do Departamento de Administração e o professor Mateus Potrich Bellé, para o cargo de Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão. Abaixo estão resumidas as nossas trajetórias no IFSC câmpus São Carlos.



Israel da Silva Mota - Diretor Geral

O professor Israel tem uma trajetória acadêmica e profissional marcada pelo compromisso com a educação e a construção civil. Tecnólogo em Construção de Edifícios e em Planejamento e Gestão de Empreendimentos da Construção Civil pelo IFSP, Licenciado em Educação Profissional e Tecnológica com habilitação em Edificações e Administração pelo IFSC, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica e Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, também pelo IFSC, ele chegou ao Campus São Carlos em fevereiro de 2015. Desde então, tem sido uma peça fundamental no fortalecimento da instituição, atuando com dedicação tanto na docência quanto na gestão acadêmica e administrativa.



Iniciou sua trajetória como Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica na área de Construção Civil e, rapidamente, assumiu desafios estratégicos, contribuindo para a estruturação e o crescimento do campus. Ainda em 2015, foi nomeado Assessor de Ensino, participando da implementação do campus e, no ano seguinte, assumiu a Coordenação do Curso Técnico de Edificações, liderando a discussão que viabilizou a oferta dos cursos técnicos integrados no campus, o que resultou na ampliação do número de docentes de 20 para 35.

Em 2017, integrou a primeira Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local), que teve um papel fundamental na estruturação dos processos avaliativos do campus. Essa atuação foi essencial para a preparação e fundamentação da abertura do curso de Engenharia Civil, garantindo que a nova oferta atendesse aos requisitos institucionais e às demandas da comunidade acadêmica.

Nos anos seguintes, atuou em diversos grupos estratégicos do IFSC, contribuindo para a formulação de políticas institucionais, como a elaboração do Documento Orientador da EJA no IFSC, a implantação do primeiro curso Proeja no

campus, PROEJA Médio Produtor Rural Familiar, e a participação no Grupo de Apoiadores Técnicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

Desde 2019, como Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE), atuou ativamente na defesa da ampliação da carga horária dos cursos técnicos integrados, subindo para 3.520 horas, garantindo, com o apoio da comunidade acadêmica do Campus São Carlos, a consolidação de uma formação integrada de qualidade. Essa conquista foi resultado de um intenso debate no CONSUP, onde enfrentou presencialmente propostas que defendiam a redução da carga horária para 3.000 horas, o que representaria um retrocesso na qualidade do ensino ofertado.

Além das atribuições próprias do cargo, coordenou projetos fundamentais para a infraestrutura do campus, mesmo sem que fossem de sua responsabilidade direta como gestor. Entre eles, destaca-se o projeto da estrutura do telhado, a pintura do prédio e a acessibilidade do espaço físico, iniciativas essenciais para viabilizar investimentos e garantir um ambiente adequado para a comunidade acadêmica.

Em 2023 e 2024, atuou na elaboração de projetos pedagógicos institucionais e na captação de recursos extraorçamentários para o campus por meio de programas como o Bolsa Formação EJA-EPT, que deu origem ao curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA-EPT, que por sua vez originou na Função de Coordenação de Curso tão almejada (era uma luta histórica), e o Mulheres Mil.

Atualmente o Professor Israel representa o IFSC no Conselho Municipal de Educação, é Vice-presidente do Conselho Municipal de Turismo e representante da Área de Manifestações Culturais de Identidade Étnica do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Sua trajetória no IFSC sempre esteve pautada pelo compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade, buscando fortalecer o ensino técnico e tecnológico e a estrutura do Campus São Carlos. Com essa experiência e dedicação, coloca-se à disposição para assumir a Direção-Geral do campus, com o objetivo de consolidar as conquistas alcançadas e avançar em novas frentes para o desenvolvimento institucional.

Mateus potrich Bellé - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

O professor Mateus, ou Bellé, é Bacharel e Licenciado em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria, mesma instituição onde cursou Mestrado e Doutorado em Engenharia Agrícola. Também possui especialização em Gestão Pública na EPT pelo IFSC. Iniciou sua trajetória no IFSC câmpus São Carlos junto com o professor Israel, em fevereiro de 2015, onde ambos foram recebidos pela servidora Danieli, a qual os recebeu com muito carinho e dedicação, assim como faz com todas e todos servidores.

Em 2015, trabalhou com cursos FIC e ministrou aulas no curso Técnico em Edificações Concomitante. Nos anos seguintes, participou da implantação do curso Técnico em Aquicultura Concomitante e, posteriormente, Técnico em Agronegócio Concomitante. Em 2017 assumiu a coordenação dos cursos das Agrárias onde permaneceu até 2024, onde participou da luta pelos cursos Integrados do câmpus ao lado do prof. Israel e demais servidores, assim como a criação do curso Técnico em Agropecuária Subsequente.

Ao longo da sua trajetória no câmpus São Carlos, coordenou e colaborou em 37 projetos de Pesquisa e Extensão, participando e auxiliando em todas as edições da SNCT, sendo um dos servidores que mais trabalhou pesquisa como ênfase didático pedagógica e extensão no câmpus. Fez parte de diversas bancas de concursos e processos seletivos do IFSC, além de ser avaliador de 9 revistas científicas e de projetos de pesquisa e extensão do IFSC, IFC, IFRS, IFFar e IFPR. Participou da coordenação de criação dos Projetos Pedagógicos dos cursos Técnicos Integrados em Agropecuária e Edificações do câmpus, onde iniciou o debate para elevação da carga horária mínima das disciplinas e máxima dos cursos, o que serviu de base para atualização das normativas institucionais. Além disso, durante mais de 2 anos, participou do GT de criação das Diretrizes para Cursos Integrados do IFSC, tendo papel ativo na defesa da integração curricular e carga horária mínima para as disciplinas e máxima para os cursos. Auxiliou na organização do 2º Encontro do EMI do IFSC, onde teve destaque com a

apresentação da experiência de Integração curricular à partir dos projetos integradores.

É componente do GT do Plano de Logística Sustentável do câmpus desde a sua criação, além de diversos outros GTs, como o de Permanência e Êxito, Conselho Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Agricultura. É o responsável pelos laboratórios de Processamento de Alimentos e Oficina de Mecanização Agrícola. Coordenou a elaboração do calendário acadêmico de 2024 e 2025, e ao lado do professor Israel, planejou as POCV 2020-2024 e 2025-2029. É o representante do SINASEFE no câmpus e o responsável pelas demandas sindicais e confraternizações entre servidores e familiares desde então. Recentemente, coordenou a organização do 1º Encontro de Egressos do IFSC câmpus São Carlos e o Estudo de Viabilidade da 1ª Cooperativa de Estudantes do IFSC.

Por fim, o prof Mateus tem atuado com muito empenho no câmpus, participando ativamente da sua construção e consolidação, na divulgação, captação de recursos e possui estreita relação com a comunidade e os agentes públicos locais. Agora, se coloca a disposição para estar à frente do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do câmpus, buscando o trabalho colaborativo com os colegas, clareza e harmonia entre servidores, o aprofundamento e a melhoria na relação com a comunidade, a consolidação dos cursos atuais e a ampliação da oferta de novos cursos.

Danieli de Almeida - Chefe do Departamento de Administração

Danieli, com uma sólida formação acadêmica, incluindo graduação em Ciências - Habilitação em Química pela Universidade de Passo Fundo (2001) e Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal de Santa Catarina (2013), a profissional construiu uma trajetória diversificada e de destaque no serviço público. Sua jornada na instituição teve início em 2008, atuando primeiramente no setor de protocolo e, posteriormente, integrando a equipe do Registro Acadêmico do Campus Chapecó.

Em 2010, assumiu a Coordenação de Gestão de Pessoas, cargo exercido com dedicação até 2012, demonstrando habilidades de liderança e gestão. Durante sua permanência no campus Chapecó, desempenhou um papel crucial como fiscal de diversos contratos, abrangendo serviços como aluguel de fotocopiadora, correios, vigilância e agenciamento de viagens, além de exercer a função de gestora setorial do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP. Paralelamente, engajou-se ativamente em atividades de divulgação dos cursos, processos seletivos e grupos de trabalho, contribuindo para a integração e o desenvolvimento da comunidade acadêmica.

Em 2014, Danieli aceitou o desafio de integrar a equipe de implantação do Câmpus São Carlos, um projeto em fase inicial que demandava organização e proatividade. Assumiu a Coordenadoria de Gestão de Pessoas do campus no segundo semestre de 2014, sendo responsável pela recepção e orientação dos novos servidores, bem como pelo cadastro de cursos e alunos nos sistemas acadêmicos. Desempenhou um papel fundamental no suporte administrativo do campus, colaborando com a Direção Geral, DEPE e DAM em diversas áreas, até a chegada de novos servidores. Desde então, tem se dedicado ao acompanhamento do crescimento dos servidores no câmpus São Carlos, valorizando as contribuições de cada um para a instituição. Além disso, continua atuando como fiscal de contratos de agenciamento de viagens e gestora setorial do SCDP, e participou ativamente de comissões e grupos de trabalho, como o GT de elaboração do Regimento Interno do Campus e Regulamento do Colegiado (2015), a Comissão Local do Processo Eleitoral para Escolha do Reitor (2015) e a Comissão da CISSP (2017-2022).

Com uma visão voltada para o futuro, a Danieli se colocou à disposição para colaborar com a construção de uma educação pública gratuita e de qualidade, e se mostra aberta a novos aprendizados e desafios como Chefe do Departamento de Administração, visando um trabalho conjunto e participativo.

Visão

Transformar o Campus São Carlos em um centro de referência regional em Educação Profissional e Tecnológica, reconhecido pela inovação, engajamento comunitário, gestão transparente, e foco no desenvolvimento integral dos estudantes e servidores, promovendo um ambiente inclusivo e equitativo, livre de discriminação racial e de gênero, que valorize a diversidade em todas as suas formas e priorize a saúde mental e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

Missão

Promover uma gestão participativa e eficiente, que impulse o fortalecimento acadêmico, a expansão da infraestrutura, a otimização dos recursos e a consolidação do Campus São Carlos como referência regional em ensino, pesquisa e extensão, implementando políticas e práticas que combatam o racismo, promovam a igualdade de gênero, garantam a inclusão e acessibilidade para todos, e assegurem o suporte necessário para a saúde mental e o bem-estar no ambiente de trabalho.

Valores

- Ética e Transparência: Compromisso com a integridade, a honestidade e a clareza nas ações e decisões.
- Inovação e Criatividade: Estímulo à busca por soluções inovadoras e à valorização da criatividade em todas as áreas.
- Participação e Diálogo: Abertura ao diálogo, à colaboração e à participação da comunidade acadêmica nas decisões.
- Excelência e Qualidade: Busca constante pela excelência e pela qualidade em todos os processos e serviços oferecidos.
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social: Compromisso com a sustentabilidade ambiental, social e econômica.

I. ANÁLISE DIAGNÓSTICA E DESAFIOS ATUAIS

Conforme identificado, o Campus São Carlos enfrenta desafios que demandam atenção imediata e estratégias bem definidas:

1. Deficiência no Conhecimento das Normativas Institucionais:

- Impacto: Insegurança jurídica, decisões inconsistentes e prejuízo à imagem do campus perante a comunidade acadêmica.
- Causa: Falta de atualização e/ou compreensão das normas vigentes.

2. Responsabilidade Delegada (causada pela deficiência no conhecimento das normativas):

- Impacto: Sobrecarga das coordenações, atrasos nas demandas dos servidores e ineficiência nos processos.
- Causa: Ausência de clareza na distribuição de responsabilidades e falta de autonomia das áreas envolvidas.

3. Gestão Inadequada de Demandas:

- Impacto: Perda de tempo e recursos, decisões ineficazes e desmotivação da comunidade acadêmica.
- Causa: Encaminhamento inadequado de questões, falta de proatividade e resistência a iniciativas da reitoria.

4. Carência de Articulação Política e Estrutura:

- Impacto: Dificuldade na obtenção de recursos e na implementação de projetos importantes para o desenvolvimento do campus.
- Causa: Falta de articulação com os diferentes níveis de governo e com a comunidade externa.

II. EIXOS ESTRATÉGICOS

O plano de ação está estruturado em eixos estratégicos que abrangem as principais áreas de atuação da direção geral, com propostas de melhoria detalhadas e contínuas, destacando a alocação de recursos e indicadores de desempenho.

Eixo 1: Gestão Transparente e Eficiente

Objetivo: Promover uma gestão transparente, eficiente e participativa, que valorize o diálogo, a colaboração e a responsabilidade.

A - Fortalecimento do Conhecimento Normativo:

- Implementar um programa de capacitação contínua para a equipe gestora (Direção e Coordenações), com foco na melhoria da compreensão sobre as normativas institucionais, legislação vigente e melhores práticas de gestão, utilizando orçamento próprio e parcerias com a rede e outras instituições;
- Criar um link no site do campus para divulgação de informações relevantes para a comunidade acadêmica (servidores e estudantes) sobre normativas, legislação e decisões da gestão, melhorando o acesso e utilização dos canais institucionais;

B - Revisão da Distribuição de Responsabilidades:

- Realizar um diagnóstico da estrutura organizacional do campus, identificando as áreas de sobrecarga e as lacunas de responsabilidade através do mapeamento completo das responsabilidades de cada setor pela equipe de consultoria interna e gestão de pessoas;
- A colaboração entre os departamentos de Administração e Ensino é fundamental para o crescimento e implementação de uma gestão de sucesso. Ao trabalhar juntos, é possível alcançar objetivos comuns, melhorar a qualidade do ensino e da administração, levando a uma maior satisfação dos estudantes, dos servidores, bem como dos pais e da comunidade em geral.

C - Otimização da Gestão de Demandas:

- Implementar um sistema interno de gestão de demandas, em uma plataforma digital elaborada pela equipe de TI, que permita o acompanhamento e a priorização dessas questões, garantindo o encaminhamento adequado e a resposta em tempo hábil, reduzindo o tempo de resposta e aumentando a satisfação da comunidade acadêmica;
- Promover o diálogo e a negociação com a reitoria para buscar soluções conjuntas para as questões orçamentárias, a partir do detalhamento de projetos e de auxílios estudantis, melhorando as relações institucionais, a infraestrutura do câmpus e as condições de permanência e êxito estudantil;
- Proporcionar espaço para reuniões dos cursos para a definição de demandas e prioridades de infraestrutura das áreas, com posterior estabelecimento de plano de ação e disponibilização de recursos, fortalecendo o papel do conselho gestor;
- Reorganizar o trabalho da Assessoria da Direção, sendo protagonista na representação externa da instituição em eventos quando da ausência do Diretor, coordenando e acompanhando o trabalho dos GTs e comissões, potencializando o trabalho nas diferentes frentes do câmpus.

Eixo 2: Fortalecimento do Ensino e da Infraestrutura

Objetivo: Impulsionar o desenvolvimento acadêmico e a expansão da infraestrutura do campus, garantindo um ambiente de aprendizado inovador, acolhedor e conectado com as demandas da sociedade.

A - Articulação Política e Comunitária:

- Mobilizar os representantes políticos e os parceiros sociais para a formação de uma força tarefa para viabilizar a construção do ginásio, fortalecimento dos cursos integrados, de Engenharia Civil e viabilização do curso superior em Agronomia;

- Firmar parcerias com proprietários de áreas e terrenos da região para a cessão de uso ou arrendamento para a criação de uma ou mais áreas experimentais, observando os regulamentos institucionais e fortalecendo o tripé ensino, a pesquisa e a extensão;
- Participar dos conselhos municipais para socializar demandas, buscar apoio e ajudar a planejar e executar projetos e ações locais e regionais que possam ser desenvolvidas através de projetos criados dentro dos nossos cursos, nos consolidando como instituição referência dentro das nossas expertises;
- Ampliar a parceria com as secretarias de educação dos municípios para ampliar a oferta EJA FIC e Técnico, buscando o aumento do quantitativo de estudantes e, em consequência, elevação no orçamento do câmpus e na melhoria da infraestrutura;
- Reabrir o debate com a Fecam e municípios sobre o Consórcio Intermunicipal de Transporte, buscando opções que possam viabilizar a criação de linhas intermunicipais para transporte público dos nossos estudantes.

B - Consolidação dos Cursos, Biblioteca e Laboratórios:

- Elaborar em conjunto com as coordenações de curso um plano de captação de recursos externos através de emendas parlamentares, clubes de serviços, empresas, cooperativas e instituições privadas para a aquisição de equipamentos laboratoriais e recursos para a estruturação e fortalecimento dos atuais cursos de Engenharia Civil, Técnicos Integrados em Agropecuária e Edificações, Técnicos Subsequente, EJA e viabilização do curso de Agronomia;
- Organização do espaço da biblioteca, com aumento na oferta de equipamentos de informática para pesquisa, aquisição de prateleiras para ampliar a alocação do acervo prevendo a ampliação dos cursos e possibilidade de contratação de estagiário;

C - Reorganização das reuniões administrativas, pedagógicas e gerais:

- As reuniões semanais serão prioritariamente utilizadas como pedagógicas e dos diversos GTs que o câmpus possui, onde as coordenações poderão planejar e acompanhar as turmas e estudantes, com planejamento e previsibilidade das ações de permanência e êxito;
- As pautas administrativas e de planejamento serão estruturadas no conselho gestor do câmpus onde há a representação das coordenações e dos diferentes setores, as discussões e decisões serão socializadas por email e em reuniões administrativas com participação não obrigatória;
- As reuniões pedagógicas serão fortalecidas como um espaço importante para a atualização dos PPCs dos cursos, integração curricular, formações pedagógicas, pré e pós conselhos de classe e debate sobre o andamento do semestre/ano letivo;

Eixo 3: Gestão Orçamentária Estratégica

Objetivo: Otimizar a gestão orçamentária do campus, priorizando as ações que promovam a permanência e o êxito estudantil, a melhoria da infraestrutura e a inovação tecnológica.

A - Plano Estratégico de Permanência e Êxito:

- Construir junto com a comunidade acadêmica, um plano estratégico focado em permanência e êxito estudantil, com ações de apoio pedagógico, assistência estudantil e acompanhamento psicossocial.

B - Otimização da Infraestrutura de Telecomunicações:

- Instalar os equipamentos de telefonia já disponíveis para melhorar a comunicação dentro e fora do campus com o apoio do setor de TI do câmpus e reitoria.

Eixo 4: Integração Comunitária e Bem-Estar

Objetivo: Fortalecer os laços com a comunidade interna e externa, promovendo o bem-estar, a inclusão e o engajamento social.

Ações:

A - Criação de Espaços de Convivência, Cultura e Arte:

- Criar espaços de interação e convivência para estudantes do Integrado, Técnico, Eja e Superior, em colaboração com as representações estudantis, para promover um ambiente acolhedor;
- Recuperar o planejamento dos intervalos culturais e camerata, assim como criar a banda do câmpus, aproveitando a expertise dos servidores e fortalecendo a cultura, arte, integração e lazer dos estudantes e servidores.

B - Fortalecimento das Parcerias Locais:

- Fortalecer os laços com municípios vizinhos para expandir ofertas de cursos, vagas e projetos, alinhando-se aos indicadores do TCU para a educação técnica, aumentando o número de estudantes, melhorando os índices dos municípios e aumentando o orçamento do câmpus.

C - Engajamento Comunitário:

- Estimular ações conjuntas para revitalização dos espaços públicos, institucionalizar visitas familiares ao campus e programar ações externas com a comunidade através da realização de mutirões e dias da família na escola semestralmente, participar e promover feiras de ciências e apresentação de projetos integradores internamente e externamente;
- Garantir a inclusão de representante dos pais no colegiado do campus (uma vaga destinada à comunidade externa), fortalecendo a integração da comunidade externa, aproximando-se com as famílias, melhorando a comunicação com pais e aumentando o sentimento de pertencimento;
- Garantir a inclusão da representação estudantil no conselho gestor para participar da construção das pautas administrativas e planejamento do câmpus, assim como nos GTs e comissões.

Eixo 5: Fomento à Pesquisa, Extensão e Inovação

Objetivo: Impulsionar a pesquisa, a extensão e a inovação, promovendo a integração entre o ensino, a pesquisa e a prática pedagógica, e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região.

A - Reestruturação Orçamentária:

- Construir junto com as coordenações de curso, pesquisa e extensão um modelo de investimento que valorize os projetos didático-pedagógicos e integradores, bem como na curricularização da extensão;

B - Otimização dos Processos de Aquisição:

- Implementar processos próprios para aquisição de materiais necessários para construção civil e agrárias, melhorando a qualidade e planejamento das demandas dos cursos.

C - Incentivo à Educação Cooperativa

- Apoiar a criação da cooperativa para estudantes para experiências práticas de planejamento, finanças, cooperativismo, empreendedorismo, organização e mundo do trabalho, através de parceria institucional e com instituições externas.
- Incentivar a divulgação de projetos integradores e a participação dos estudantes em feiras científicas regionais, elevando o interesse pela Instituição e divulgando os trabalhos realizados nos cursos.
- Criar um cronograma anual de eventos para promover cursos e o campus durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), através de um comitê dedicado à captação de recursos coordenado pela Assessoria da Direção.

Eixo 6: Infraestrutura e Sustentabilidade

Objetivo: Garantir uma infraestrutura adequada e sustentável, que promova o conforto, a segurança e a eficiência energética.

A - Suporte em Infraestrutura Elétrica:

- Preparar salas de aula para funcionar com gerador durante falhas de energia, minimizando o impacto no calendário letivo, aproveitando a expertise dos servidores do câmpus e os materiais disponíveis;

B - Alocação de Recursos

A alocação de recursos será realizada de forma estratégica, priorizando as ações que gerem maior impacto para o desenvolvimento do campus e para o bem-estar da comunidade acadêmica. Serão consideradas as seguintes fontes de recursos:

- Recursos Próprios do Campus: Serão utilizados de forma eficiente e transparente, priorizando as ações que promovam a permanência e o êxito estudantil, a melhoria da infraestrutura e a inovação tecnológica.
- Parcerias com Empresas e Entidades Governamentais: Serão buscadas parcerias para a captação de recursos para projetos específicos, como a construção do ginásio e do auditório, a aquisição de equipamentos laboratoriais e a implantação da fazenda experimental.
- Recursos da Reitoria: Será buscado o apoio da reitoria para a implementação de ações que demandem maior investimento, como a reestruturação orçamentária e a otimização da infraestrutura de telecomunicações.
- Emendas Parlamentares: Serão buscadas emendas parlamentares para a captação de recursos para projetos de grande impacto para o desenvolvimento do campus e da região.
- Doações da Comunidade: Serão incentivadas doações da comunidade para projetos específicos, como a criação de espaços de convivência e a revitalização dos espaços do campus.

- Cooperativa dos estudantes: Os laboratórios e espaços que podem gerar receitas serão estimulados a produzir para utilizar o recurso na própria estruturação, melhoria das atividades de ensino, qualidade dos cursos e atividades de pesquisa e extensão.

Eixo 7 - Estratégias de Comunicação e Engajamento

Objetivo: A comunicação e o engajamento da comunidade acadêmica serão prioridades da gestão, visando garantir a adesão às propostas e o sucesso das ações implementadas. Serão utilizadas as seguintes estratégias:

A - Criação de Canais de Comunicação

- Criação de canais de comunicação interna e externa, como newsletters, redes sociais, murais informativos e reuniões abertas, para manter a comunidade informada sobre as ações da gestão e os resultados alcançados.

B - Realização de Consultas Públicas

- Realização de consultas públicas para a tomada de decisões importantes, garantindo a participação da comunidade nas decisões do campus.

C - Promoção de Eventos e Atividades

- Promoção de eventos e atividades que promovam a integração da comunidade acadêmica, o engajamento social e a valorização da cultura local.

D - Incentivo à Participação em Conselhos e Comissões

- Incentivo à participação dos membros da comunidade em conselhos e comissões, garantindo a representatividade e a participação de todos nas decisões do campus.

E - Reconhecimento e Valorização dos Servidores

- Reconhecimento e valorização dos servidores, criando um ambiente de trabalho positivo, motivador e que estimule o desenvolvimento profissional.

F - Estímulo à Participação dos Estudantes

- Estímulo à participação dos estudantes em projetos de pesquisa, extensão e inovação, promovendo a integração entre o ensino, a pesquisa e a prática.

Considerações Finais

Este plano de gestão representa um compromisso com a transformação do Campus São Carlos em um centro de excelência em educação profissional e tecnológica, reconhecido pela inovação, engajamento comunitário, gestão transparente e foco no desenvolvimento integral dos estudantes e servidores.

Com a colaboração de toda a comunidade acadêmica, e com o apoio da reitoria, dos parceiros sociais e dos representantes políticos, será possível alcançar as metas e os objetivos estabelecidos neste plano, consolidando o Campus São Carlos como referência regional em ensino, pesquisa e extensão.

Juntos, podemos construir um futuro de sucesso para o Campus São Carlos, para a comunidade acadêmica e para a sociedade como um todo.